XML (II)

Linguagens de Anotação de Documentos

Esquemas XML

Esquemas XML

- O XML é uma "meta-linguagem" que permite estruturar informação arbitrária
- Desde as regras de forma sejam seguidas, qualquer tipo de elementos é aceite, o que permite escrever dados rapidamente e de maneira flexível
- No entanto, por vezes é necessário acordar a estrutura dos dados, para que todas as partes interpretem a informação de modo consistente
- Para tal é necessário formalizar o "esquema", ou o tipo, dos ficheiros XML considerados válidos

Esquemas XML

- O "esquema" essencialmente define quais s\u00e3o os elementos e atributos v\u00e1lidos, e como \u00e9 que podem ser organizados
 - Que tipo de elementos pode ser definido
 - Que atributos cada elemento pode/tem que ter
 - Qual o conteúdo de cada elemento (texto, outros elementos, vazio)

Exemplo

```
<grupos ano="16/17">
     <grupo id="1">
          <aluno>
               <nome>A</nome>
               <numero>1</numero>
          </aluno>
          <aluno>
               <nome>B</nome>
               <numero>2</numero>
               <nota>2</nota>
          </aluno>
          <tema>Tema 1</tema>
     </grupo>
</grupos>
```

Exemplo

- Cada grupos tem um ano atribuído e pode conter vários grupos
- Cada grupo contém vários alunos, e pode conter um tema
- Cada aluno contém um nome e um numero, e opcionalmente uma nota

Linguagens de Esquemas

- Duas tecnologias para definir os tipos dos ficheiros XML
- Document type definition (DTD): mais simples mas mais limitada
- XML Schema Definition (XSD): mais avançada mas mais complexa

Declaração do Tipo

- O DTD é definido através da declaração do tipo do documento
 - Dentro do próprio ficheiro XML

```
<!DOCTYPE raiz [ declarações ]>
```

Num ficheiro anexo

```
<!DOCTYPE raiz SYSTEM "ficheiro">
```

- Três objetos podem ser declarados num DTD:
 - Elementos válidos, !ELEMENT
 - Atributos válidos, !ATTLIST
 - Entidades (abreviaturas), !ENTITY

Elementos válidos e o seu conteúdo

```
<!ELEMENT elemento conteúdo>
```

- O conteúdo dos elementos pode ser:
 - Texto livre, #PCDATA
 - Vazio, EMPTY
 - Qualquer conteúdo, ANY
 - Elemento filho, (elem)
 - Sequência de elementos filhos, (elem1, elem2, ...)

Multiplicidades:

- Exatamente elemento: elem
- Uma sequência de elemento: elem*
- Uma sequência com pelo menos um elemento: elem+
- Our elemento opcional: elem?

Opções:

- Alternativa entre elementos, elem1 | elem2
- O Combinações, e.g., (elem1 | elem2) *

```
<!ELEMENT lad (grupos+)>
<!ELEMENT grupos (grupo+)>
<!ELEMENT grupo (aluno+,tema?)>
<!ELEMENT aluno (nome,numero,nota?)>
<!ELEMENT nome (#PCDATA)>
<!ELEMENT numero (#PCDATA)>
<!ELEMENT nota (#PCDATA)>
<!ELEMENT tema (#PCDATA)>
```

Declaração de Atributos

Atributos válidos de elementos e o seu conteúdo

```
<!ATTLIST elemento atributo tipo valor>
```

- O valor representa a escolha predefinida do atributo:
 - Simplesmente um valor predefinido, valor
 - Sem valor predefinido mas definição obrigatória, #REQUIRED
 - Sem valor predefinido mas definição opcional, #IMLIED
 - Com valor predefinido fixo #IMLIED valor

DTDs

- Tipos de atributos:
 - Texto livre, CDATA
 - Escolha entre elementos predefinidos, (valor1 | valor2 | ...)
 - o Identificador único, ID
 - Apontador para identificador único, IDREF
 - 0 . . .

```
<!ATTLIST grupos ano CDATA #IMPLIED> <!ATTLIST grupo id ID #REQUIRED>
```

Declaração de Entidades

Abreviaturas ou atalhos para expressões

```
<!ENTITY entidade "valor">
```

- Exemplo:
 - Declaração

```
<!ENTITY lad "Linguagens de Anotação de Documentos">
```

Uso no XML

```
<tema> &lad; </tema>
```

Consultas XML

Consultas

- Para informação complexa e de grande dimensão é impossível analisar os dados manualmente
- Uma das funcionalidades mais úteis de dados estruturados é a possibilidade de fazer consultas (queries)
- Permitem selecionar e filtrar informação do documento automaticamente
- Podem ser usadas para tarefas básicas como gerar relatórios e estatísticas
- Primeiro passo para funcionalidades mais avançadas, que permitem criar novo conhecimento a partir dos dados disponíveis

Consultas em XML

- As consultas em XML são construídas à volta da sua estrutura em árvore, com elementos aninhados
- A linguagem básica de navegação é o XPath, que define "caminhos" (paths)
 pela estrutura da árvore
- Está na base de outras tecnologias XML, como o XQuery para consultas avançadas, e o XSLT para a transformação de documentos

XPath

- Uma expressão XPath básica refere-se a um caminho para navegar por um documento XML
- Estes elementos podem ser filtrados de acordo com predicados
- Disponibiliza também uma biblioteca de funções para manipular os dados obtidos (e.g., operações numéricas)

Caminhos

- Sintaxe das expressões:
 - O operador / seleciona os filhos do elemento atual
 - O operador // seleciona os descendentes do elemento atual (filhos de filhos..)
 - O operador @ seleciona os atributos no ponto atual
 - o O nome de um elemento seleciona todos os elementos desse tipo no ponto atual
 - O operador * seleciona todos os elementos no ponto atual
 - 0 ...

Caminhos

- Operadores úteis sobre elementos
 - Todos os elementos do ponto atual, node ()
 - Conteúdo textual no ponto atual, text()
 - Comentários no ponto atual, comment () |

Caminhos

Seleciona a raiz do documento

/lad

• Seleciona todos os grupos, de todos os grupos

/lad/grupos/grupo

Seleciona todos os nomes em qualquer parte do documento

//nome

Seleciona os atributos ano dos grupos

/nome/grupos/@ano

Predicados

- Os caminhos pode ser anotados com predicados, que filtram elementos de acordo com certos critérios
 - Sobre o conteúdo dos elementos
 - Sobre os atributos
 - Sobre a posição dos elementos
 - 0 ...
- Definidos como caminho[predicado]

Predicados

Seleciona o primeiro grupo de cada grupos

```
/lad/grupos/grupo[1]
```

Seleciona grupos com ano definido

```
/lad/grupos[@ano]
```

Seleciona alunos com nota positiva

```
/lad/grupos/grupo/aluno[@nota>9]
```

• Seleciona nomes de alunos de um ano especifico

```
/lad/grupos[@ano="16/17"]/aluno/nome/text()
```

Seleciona nomes de alunos com nota positiva de um ano especifico

```
/lad/grupos[@ano="16/17"]/aluno[@nota>9]/nome/text()
```

Take-home Lesson

- Por vezes é necessário acordar nos esquemas dos documentos XML, para que todas as partes interessadas representem os dados da mesma maneira
- O processo mais simples em XML é através de DTDs, onde se definem os elementos e os atributos válidos, assim como o seu conteúdo
- Dados estruturados também permitem a utilização de linguagens de consulta para automatizar pesquisas
- Em XML expressões XPath podem ser usadas para consultas básicas que navegam a árvore XML e selecionam informação

Tutorial

https://www.w3schools.com/xml/xml_dtd_intro.asp

https://www.w3schools.com/xml/xpath_intro.asp